



IDENTIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE MADEIRAS COMERCIALIZADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SUMAIA, Thiago Afonso¹ (thiagosumaia@hotmail.com); **ZENTENO FILHO, Arnaldo Ramão**² (arnaldozzenteno@hotmail.com), **Emerson Belarmino**³ (emersonbelarmino@hotmail.com); **GOUVÊA, SANTOS, Pâmela Roberta**¹ (santospamelaroberta@gmail.com); **MUNIZ, Shara Estefany Amorim**¹ (shara-1@hotmail.com); **GOUVÊA, Adriana de Fátima Gomes**⁴ (agouvea@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

² Pesquisador do Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM)-UEMS-Aquidauana;

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

⁴Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

A comercialização de madeira serrada no Estado de Mato Grosso do Sul é acompanhada por ilegalidades. O fato da madeira comercializada já ter sido desdobrada, ou seja, ser transportada na forma de tábua, sarrafo, caibro ou viga, favorece as fraudes, uma vez que algumas madeiras possuem características como coloração, aparentemente iguais. A investigação macroscópica da madeira permite o acesso a suas características como: distribuição dos poros, presença dos anéis de crescimento, tipo de parênquimas. Essas avaliações favorecem a identificação mais precisa no ato de uma autuação. O objetivo do projeto foi transferir conhecimento de forma a apresentar as diferenças macroscópicas das madeiras do Ecótono Cerrado-Pantanal. O público-alvo foram alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual José Alves Ribeiro e pessoas da comunidade local interessadas no assunto. Os materiais utilizados foram: Aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*), angico-vermelho (*Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. var. *peregrina*), cedro (*Cedrela fissilis*), faveiro (*Peltophorum dubium*), ipê roxo (*Handroanthus avellanadae*), peúva (*Handroanthus* spp.), sucupira (*Pterodon emarginatus*), jacarandá (*Machaerium acutifolium*), (*Eucalipto urograndis*), (*Eucalipto grancam*) e (*Coymbia citriodora*). As madeiras foram coletadas ou doadas por serrarias do Município de Aquidauana e Anastácio no Estado de Mato Grosso do Sul. O material foi transferido para o Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira-LAPIM da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana. As amostras foram lixadas e fotografadas no estereomicroscópio acoplado com câmera fotográfica com o aumento de 10x. As fotomicrografias obtidas permitem a caracterização de detalhes macroscópicos que diferenciam os caracteres das peças de madeiras. Posteriormente o público-alvo foi recebido no Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira da UEMS. Primeiramente foi realizada uma palestra falando dos caracteres macroscópicos da madeira e diferenciações existentes, posteriormente o público-alvo pode avaliar as madeiras com o auxílio de uma lupa de mão com aumento de 10 x. Espera-se que a disseminação do conhecimento possa servir como contribuição para a conscientização ambiental e redução do comércio ilegal de madeiras serradas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: comércio ilegal de madeiras, conscientização ambiental, madeiras nativas, eucalipto.

Agradecimentos: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeira (LAPIM –UEMS), ao Ministério Público Estadual-MS e a Polícia Militar Ambiental-MS.